



Recebido em: 20/11/2024

Aprovado em: 03/12/2024
DOI: 10.18554/ifd.v11i2.8213

Publicado em: 30/12/2024

Iara Aparecida Garcia (SEE/MG)

Marcelo Alexandre Teodoro (UNIUBE/SEE/MG)

APRESENTAÇÃO

O Volume 11, Número 02 da Revista Iniciação e Formação Docente oferece aos leitores uma seleção de artigos que refletem a diversidade, os desafios e as inovações no campo da educação e da formação docente. Os estudos reunidos nesta edição destacam tanto as dimensões teóricas quanto práticas da docência, abordando questões essenciais para a transformação social e educacional.

Abrimos com uma reflexão potente sobre as marcas da colonialidade e as práticas pedagógicas de resistência, apresentadas no artigo que defende a implementação de Práticas-Investigativas-Transformadoras (PIT). O texto explora conceitos como a Banca Popular e Currículos que Transvergem, promovendo ações contra-hegemônicas e decoloniais para enfrentar o epistemicídio e a subalternização.

No contexto da formação de professores, outro estudo analisa os processos de recrutamento e seleção no Instituto de Formação de Professores (IFP) de Nampula, Moçambique. O artigo evidencia a necessidade de aprimoramento nos critérios de seleção, propondo mudanças como a diversificação de fontes de recrutamento, inclusão de provas dissertativas e psicológicas, e um enfoque maior em competências éticas e práticas.

A educação profissional e tecnológica no Brasil é analisada em um artigo que revisita sua trajetória histórica, marcada por influências políticas e sociais. A pesquisa destaca a expansão dessa modalidade de ensino no início do século XXI, vinculada à formulação de políticas públicas voltadas à formação profissional e à inclusão no mercado de trabalho.



O papel da formação continuada de professores é amplamente explorado em um estudo sobre as iniciativas do campus Codó da UFMA. A pesquisa revela o impacto positivo dos cursos oferecidos na região dos Cocais, que contribuem para a melhoria da qualidade da educação e reforçam a importância de investir no desenvolvimento contínuo dos docentes.

No campo da Educação Especial, um artigo discute o uso do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) na formação de professores, com foco no Atendimento Educacional Especializado. O estudo sistematiza a produção científica sobre o tema, destacando a relevância do DUA na flexibilização e acessibilidade curricular, promovendo estratégias inclusivas e colaborativas na formação inicial e continuada.

A pluralidade cultural e sua interface com a educação em comunidades quilombolas são abordadas em um estudo que enfatiza a preservação da identidade cultural e histórica dos remanescentes quilombolas. O artigo reforça a necessidade de políticas públicas que valorizem a diversidade cultural nas escolas e a formação docente voltada para essa realidade.

Outro artigo apresenta uma análise sobre a presença da Educação Física nos cursos de Pedagogia das Universidades Federais brasileiras. A pesquisa identifica uma polissemia discursiva em relação ao componente curricular, evidenciando tensões na divisão da Educação Física e suas implicações para a formação inicial de pedagogos.

Encerramos a edição com uma investigação sobre o uso de tecnologias móveis no ensino de História durante o ensino remoto emergencial em Porto Velho. O estudo revela desafios como a resistência ao uso pedagógico dessas tecnologias nas escolas e a necessidade de maior inclusão delas na formação inicial e continuada dos professores.

Os artigos aqui apresentados reafirmam o compromisso da revista em promover debates críticos e fomentar práticas educacionais que contribuam para a formação docente e a transformação da realidade educacional.



Revista Iniciação & Formação Docente

V. 11 n. 2 – 2024

ISSN: 2359-1064



Esperamos que esta edição inspire reflexões e ações voltadas a uma educação mais inclusiva, plural e transformadora.

Boa leitura!

Os Editores